

## Respiração do solo em função da aplicação de adubos biológicos em pimenteiro

**Thiago Jardelino Dias<sup>1</sup>, Ygor Henrique Leal<sup>2</sup>, Valéria Fernandes de Oliveira Sousa<sup>2</sup>, Lucas Soares Rodrigues<sup>1</sup> e Marcos Fabrício Ribeiro de Lucena<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>UFPB – Universidade Federal da Paraíba, Campus III. R. João Pessoa, S/N, CEP: 58220-000, Bananeiras – PB, thiagojardelinodias@gmail.com, lucassoares80035@gmail.com, fabriciorlucena@gmail.com

<sup>2</sup>UFPB – Universidade Federal da Paraíba, Campus II. 12 Rodovia, PB-079, CEP: 58397-000, Areia – PB, ygoragronomo@gmail.com, valeriafernandesbds@gmail.com.

### RESUMO

A aplicação de adubos biológicos proporciona inúmeros benefícios ao solo, no entanto, a época e a quantidade de aplicação, assim como o insumo utilizado, interferem de forma diferenciada na respiração do solo. Nesta perspectiva, objetivou-se avaliar a respiração edáfica em cultivo de pimentão sob doses e épocas de aplicação de adubos biológicos. Foram realizados dois experimentos em área de cultivo comercial no Perímetro Irrigado Apolônio Sales, município de Petrolândia, Pernambuco. Com aplicações de adubos biológicos preparados à base de esterco bovino (ABB) e esterco ovino (ABO). O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados, em esquema fatorial 4 x 3 + 1, com três repetições, referente a doses dos adubos biológicos (100, 200, 300 e 400 dm<sup>3</sup> ha<sup>-1</sup>), épocas de aplicação (0, 30 e 60 dias após o transplante - DAT) e a testemunha absoluta. A variedade de pimentão utilizada foi o híbrido Solário. Foram avaliadas nos períodos noturno e diurno as variáveis: temperatura da superfície do solo e a 10 cm de profundidade, umidade do solo e respiração edáfica. Os resultados demonstraram que houve diferenças significativas apenas para os tipos de adubos biológicos. No período diurno as parcelas tratadas com ABO obtiveram maiores valores na temperatura da superfície do solo e a 10 cm de profundidade correspondentes a acréscimos de 9,80 e 10,29% em relação as que foram tratadas com ABB. Na umidade o ABO apresentou superioridade de 20,61% em relação ao ABB no período noturno. O ABO proporcionou maior respiração edáfica nos dois turnos avaliados. A utilização do adubo biológico a base de esterco ovino (ABO) pode ser alternativa viável para melhoria da qualidade do solo em cultivo de pimentão.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Capsicum annuum*, compostos orgânicos, respiração edáfica, qualidade do solo.